



Trabalhos Científicos

Título: Cirurgia Bariátrica Na Adolescência: Uma Revisão De Literatura Sobre Resultados Contemporâneos.

Autores: GEORGIA COUTINHO SORIANO LOUSADA (UCB), CECÍLIA MOTA CARNEIRO PORTELA (UCB), LORENA DE LUCA WERNECK VALENTE SILVEIRA (UCB), FERNANDA MASSUE KOMATSU RABELO (UCB), BEATRIZ SIQUEIRA GALVÃO (UCB), SARA GABRIELLE ALVES DE AGUIAR (UCB), BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (UCB)

Resumo: A obesidade é epidemia mundial e um problema de saúde pública. Com aumento significativo da sua incidência entre adolescentes, associada a outras doenças de caráter sistêmico, crônico e progressivo. Além dos impactos psicossociais. Pelo motivo das intervenções conservadoras apresentarem resultados satisfatórios no tratamento, a cirurgia bariátrica ainda é considerada uma alternativa extrema, por ser invasiva e permanente."O objetivo deste estudo foi analisar os resultados contemporâneos da cirurgia bariátrica em adolescentes. A pesquisa considerou dados que evidenciam tanto os benefícios e malefícios dessa operação nessa faixa etária, a fim de promover uma reflexão crítica sobre a sua indicação clínica."Uma revisão sistemática da literatura conforme as diretrizes PRISMA na data 09/04/2025 na plataforma PubMed foi conduzida. Realizou-se busca com as palavras chave da plataforma MESH: "bariatric surgery" AND "adolescents" AND "metabolic surgery" pelo operador booleano "AND". 72 resultados foram obtidos, cujos resumos e títulos foram avaliados por um revisor independente. Os critérios de inclusão foram: trabalhos publicados nos últimos 5 anos, com menos de 100 participantes, relatos de casos e artigos com temas divergentes. Após essa análise, 5 estudos foram incluídos."A cirurgia bariátrica (CB) representa uma intervenção eficaz para adolescentes com obesidade grave, com indicações primárias baseadas em um índice de massa corporal (IMC) $\geq 40 \text{ kg/m}^2$ ou $\geq 35 \text{ kg/m}^2$ na presença de comorbidades como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia e apneia do sono, após falha de tratamentos conservadores. Assim, a CB resulta em perda ponderal substancial e sustentada a longo prazo, com redução média de 26% a 31.3% no peso em segmentos de até 14 anos. Paralelo a isso, à remissão significativa de comorbidades metabólicas e cardiovasculares, com taxas de remissão de até 100%. Melhora a qualidade de vida, autoestima e redução em sintomas de ansiedade e depressão. Apesar disso, efeitos colaterais impactam negativamente, como deficiências de micronutrientes, risco de complicações cirúrgicas, embora segurança comparável à de adultos. A persistência de problemas de saúde mental no pós-operatório é um achado relevante, sublinhando a necessidade de suporte psicológico contínuo, pois podem tender a outros vícios, como álcool. A abordagem entre médicos, psicólogos, educadores físicos e nutricionistas devem ser instituídas desde o início e de forma contínua para otimizar os resultados e mitigar os riscos. "A escolha da CB em adolescentes mostra-se uma opção favorável para pacientes elegíveis como parte de um plano de tratamento integral para a obesidade severa. É imperativo que diretrizes específicas sejam criadas para uma escolha consciente dos pacientes, acompanhantes e médicos ao optarem pela abordagem cirúrgica.